

Rio perde US\$ 350 milhões

Se vigorar a decisão do governo federal de cobrar dos estados, no ano que vem, 25% de suas dívidas externas, o Estado do Rio de Janeiro não sentirá os efeitos da reforma tributária implantada pela nova Constituição.

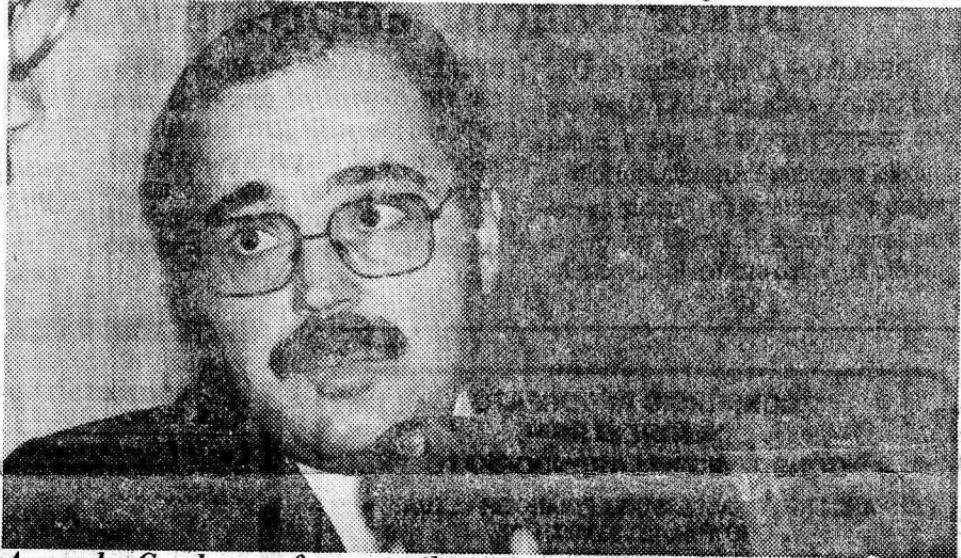
O subsecretário da Fazenda, Luís Roberto Azevedo Cunha, calcula que a reforma tributária, grosso modo — já que ainda não foram aprovadas diversas leis ordinárias que irão estipular alíquotas dos impostos —, poderá render ao Rio algo próximo a US\$ 300 milhões.

Hoje, a dívida externa do Rio, ainda segundo Luís Roberto Cunha, totaliza US\$ 1,4 bilhão. E, se o estado for obrigado a

pagar, em 1989, 25% desta dívida, deverá desembolsar para o Banco Central nada menos do que US\$ 350 milhões, ou seja, US\$ 50 milhões e mais do que calcula receber com a reforma tributária.

Estes US\$ 350 milhões correspondem a mais do que o dobro de receita do Estado, com ICM, registrada no mês de agosto, que, com base no dólar médio do mês, ficou em torno de US\$ 123 milhões. Este ano, consta do orçamento estadual, o Rio só deve pagar um total de US\$ 10 milhões, que correspondem a 25% do serviço da dívida vincenda. A dívida vencida, como sempre ocorre, está sendo rolada.

Aguinaldo Ramos — 23.05.85



Azevedo Cunha: reforma tributária não traria vantagens